

NOTA EXPLICATIVA

Após dois anos e meio de interrupção, apresenta-se de novo aos seus leitores o BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA.

Problemas de ordem financeira, que assoberbaram quase tôdas as sociedades científicas dêste país, a que não pôde ainda fugir a SEÇÃO REGIONAL DE SÃO PAULO da ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS, aliados à galopante inflação que elevou de quase três vêzes o preço da sua feitura, impediram a continuidade de tão útil publicação agebeana.

Durante treze anos consecutivos, o BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA foi entregue aos seus leitores (três números por ano), sob a direção do professor Aroldo de Azevedo, seu iniciador, e que tudo deu da sua competência e do seu espírito agebeano, para conservar sempre alto o nome da "escola paulista de geografia", cujo passado, embora recente, já se fizera conhecido, através de duas publicações: a revista GEOGRAFIA (1935-1936) e o BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS (1941-1944).

Infelizmente, por motivos particulares, o professor Aroldo de Azevedo não pôde mais continuar à frente do seu tão querido BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA; daí, o substituímos na tão honrosa, quão difícil tarefa, por delegação expressa da maioria dos nossos colegas paulistas da A.G.B. Bem sabemos a responsabilidade que pesa em nossos ombros, na direção de uma publicação científica de nome tão respeitável como o da revista da A.G.B. paulista. Vontade de trabalhar e amor pela nossa querida A.G.B. não nos faltam, além da ajuda sincera dos membros da Comissão Redatorial e de todos os componentes da Diretoria da Seção Regional de São Paulo, de maneira a podermos levar avante a obra iniciada nos idos de 1949 pelo professor Aroldo de Azevedo, a quem deixamos aqui consignados os mais sinceros agradecimentos, em nome dos agebeanos paulistas, pelo longo e frutuoso período em que estêve à frente do BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA.

J. R. de Araújo Filho

São Paulo, junho de 1964.